



FRANÇOIS-MARIE GABRIEL DELANNE 1857 – 1926

Nascido em Paris, França, no dia 23 de março de 1857, e desencarnado na mesma cidade, no dia 15 de fevereiro de 1926.

François Marie Gabriel Delanne era filho de Alexandre Delanne, amigo íntimo de Allan Kardec. Um dia o Codificador tomou do menino, colocou-o em seu colo, e vaticinou que ele seria um elemento de destaque no Espiritismo.

Oriundo de família espírita, não teve maiores dificuldades em assimilar as idéias reencarnacionistas. Sua mãe também contribuiu na grandiosa obra de revelação, tendo sido uma das

médiuns que serviram de instrumento para o Codificador compilar as obras básicas da Doutrina Espírita.

Quase nada se sabe sobre a juventude de Gabriel Delanne. Ele formou-se Engenheiro-Eletricista, e, com apenas 28 anos de idade, nos idos de 1885, publicou a sua primeira obra, subordinada ao título "O Espiritismo perante a Ciência". Alguns anos mais tarde, lançou outros livros que se tornaram acervo grandioso para os espíritas do porvir: "O Fenômeno Espírita" (1893); "Evolução Anímica" (1895); "Pesquisa sobre a Mediunidade" (1898); "A Alma é Imortal" (1899); "As Aparições Materializadas" (1909-1911); muito mais tarde, um ano após a sua desencarnação, foi lançada a sua última obra "Documentos para servirem ao estudo da Reencarnação" (1927), vertida para o vernáculo sob o título "A Reencarnação". Até o presente não foram traduzidas para o português as suas obras "Aparições Materializadas" e "Pesquisas sobre a Mediunidade."

Gabriel Delanne colocou-se resolutamente à frente dos grandes cometimentos, trabalhou de forma inusitada pela divulgação dos postulados espíritas e também publicou "La Revue Scientifique et Morale du Spiritisme", editada regularmente em Paris durante muito tempo. Foi também presidente da União Espírita Francesa, dando o contributo do seu trabalho assíduo com vistas a impulsioná-la, possibilitando uma melhor participação nas grandes realizações da época, com vistas a uma melhor divulgação do Espiritismo.

No ano de 1884, tomou parte ativa no Congresso Espírita de Bruxelas, na Bélgica. Desenvolveu tarefa de destaque no Congresso Espírita Internacional, realizado em Paris, de 16 a 27 de setembro de 1900, ao lado do grande pioneiro Léon Denis. Esse conclave teve em sua presidência de honra o célebre naturalista inglês Alfred Russel Wallace.

O seu extenso estudo sobre as vidas sucessivas intitulado "A Teoria da Reencarnação", constitui um documento de relevante importância para o esclarecimento de um dos postulados fundamentais da Doutrina Espírita. Delanne também foi o prefaciador da Biografia de Allan Kardec, publicada por Henri Sausse, no ano de 1900.

O Congresso Espírita Internacional, realizado em Paris, no ano de 1925, teve em sua presidência a figura veneranda de Léon Denis, e contou com o comparecimento e ativa participação de Jean Meyer e Gabriel Delanne.

Delanne encetou os seus estudos básicos nos Colégios Clany e Gray, e posteriormente na Escola de Artes e Manufatura. Desempenhou o cargo de engenheiro na Companhia Popp (empresa de eletricidade e ar comprimido), onde trabalhou até 1892.

Foi companheiro de pesquisas psíquicas de Charles Richet, tendo por isso grangeado a sua estima e amizade. Em companhia desse grande sábio francês, Delanne presenciou a materialização do Espírito *Bem-Boa*, fato que passou para a História do Espiritismo. Tamanha era a confiança nele depositada por Richet que ele escreveu em seu "Tratado de Metapsíquica": "antes de cada sessão, juntamente com Delanne, examinávamos tudo minuciosamente."

Acostumado a lidar com as ciências positivas, por força, naturalmente, de sua profissão, Delanne dedicou-se, de preferência, às investigações psíquicas, aos problemas atinentes à ciência espírita, a qual suscitou tantas controvérsias. As suas obras, indubitavelmente, constituem "certo golpe no materialismo desintegrador", conforme opinião expressa sobre as suas obras.

Dotado de verdadeira tempera de apóstolo, soube enfrentar as dificuldades de ordem física que surgiram em seu caminho, algumas delas bastante dolorosas. Delanne soube realmente viver os ensinamentos espíritas, consciente de sua imensa responsabilidade de pioneiro infatigável e sequioso de desvendar a verdade.

Delanne foi companheiro de Pierre-Gaetan Leymarie na fundação da União Espírita Francesa. Foi assíduo colaborador da revista "O Espiritismo"; dirigente da Faculdade Espírita da Universidade Livre, criada por H. Durville e, em 1896, ficando desobrigado dos serviços profissionais, dedicou-se com maior afinco à tarefa de divulgação do Espiritismo, podendo-se dizer que foi um dos mais animosos militantes espíritas nos últimos anos do século passado e no primeiro quartel do presente século.

Fontes: Paulo Alves de Godoy e Antonio de Souza Lucena - Personagens do Espiritismo